

Deve existir nos homens um sentimento profundo que corresponde a essa palavra LIBERDADE, pois sobre ela se têm escrito poemas e hinos, a ela se têm levantado estátuas e monumentos, por ela se tem até morrido com alegria e felicidade.

Diz-se que o homem nasceu livre, que a liberdade de cada um acaba onde começa a liberdade de outrem; que onde não há liberdade não há pátria; que a morte é preferível à falta de liberdade; que renunciar à liberdade é renunciar à própria condição humana; que a liberdade é o maior bem do mundo; que a liberdade é o oposto à fatalidade e à escravidão; nossos bisavós gritavam "Liberdade, Igualdade e Fraternidade!"; nossos avós cantaram: "Ou ficar a Pátria livre / ou morrer pelo Brasil!"; nossos pais pediam: "Liberdade! Liberdade! / abre as asas sobre nós", e nós recordamos todos os dias que "o sol da liberdade em raios fúlgidos / brilhou no céu da Pátria..." em certo instante.

Somos, pois, criaturas nutridas de liberdade há muito tempo, com disposições de cantá-la, amá-la, combater e certamente morrer por ela.

Ser livre como diria o famoso conselheiro... é não ser escravo; é agir segundo a nossa cabeça e o nosso coração, mesmo tendo de partir esse coração e essa cabeça para encontrar um caminho... Enfim, ser livre é ser responsável, é repudiar a condição de autômato e de teleguiado é proclamar o triunfo luminoso do espírito. (Suponho que seja isso.)

Ser livre é ir mais além: é buscar outro espaço, outras dimensões, é ampliar a órbita da vida. É não estar acorrentado. É não viver obrigatoriamente entre quatro paredes.

Por isso, os meninos atiram pedras e soltam papagaios, e a pedra inocentemente vai até onde o sonho das crianças deseja ir. (Às vezes, é certo, quebra alguma coisa, no seu percurso...)

Os papagaios vão pelos ares até onde os meninos de outrora (muito de outrora!...) não acreditavam que se pudesse chegar tão simplesmente, com um fio de linha e um pouco de vento!

Acontece, porém, que um menino, para empinar um papagaio, esqueceu-se da fatalidade dos fios elétricos e perdeu a vida.

E os loucos que sonharam sair de seus pavilhões, usando a fórmula do incêndio para chegarem à liberdade, morreram queimados, com o mapa da Liberdade nas mãos!

São essas coisas tristes que contornam sombriamente aquele sentimento luminoso da LIBERDADE. Para alcançá-la estamos todos os dias expostos à

morte. E os tímidos preferem ficar onde estão, preferem mesmo prender melhor suas correntes e não pensar em assunto tão ingrato.

Mas os sonhadores vão para a frente, soltando seus papagaios, morrendo nos seus incêndios, como as crianças e os loucos. E cantando aqueles hinos, que falam de asas, de raios fúlgidos linguagem de seus antepassados...

(MEIRELES, Cecília. Escolha o seu sonho: crônicas Editora Record Rio de Janeiro, 2002, pág. 07.)



Faça as Atividades no Caderno

Atenção: Responda com capricho e faça a correção.

- Com suas palavras diga sobre o que fala o texto.
- No segundo parágrafo a autora cita trechos de outros textos, você os reconhece? Que textos são estes?
- Na visão da autora, o que é ser livre?
- No texto a autora menciona "ser livre [...] é repudiar a condição de autômato e de teleguiado". Como você interpreta esta afirmação?
- O avanço da tecnologia possibilitou às pessoas se expressarem de várias formas, divulgar suas ideias e opiniões, lutar pelos seus direitos... oferecendo uma liberdade que antes não existia. Você acredita que as pessoas utilizam estes recursos com responsabilidade? Explique.
- Qual o significado da palavra liberdade para você?
- Você acha que o Brasil, atualmente, é uma nação livre? Justifique sua resposta?
- No trecho: "E os loucos que sonharam sair de seus pavilhões, usando a fórmula do incêndio para chegarem à liberdade, **morreram** queimados, com o mapa da Liberdade nas mãos!" Quem é o sujeito do verbo em destaque?
- Quantos e quais são os sujeitos presentes no período "Por isso, os meninos atiram pedras e soltam papagaios, e a pedra inocentemente vai até onde o sonho das crianças deseja ir"?
- Na tirinha abaixo, diga quais são os sujeitos presentes no primeiro quadrinho.



- A tirinha apresentada tem alguma relação com o texto "Liberdade"? Explique.